

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

EMMANUELLE IRISMA FERREIRA DA SILVA
LARISSA KARINE MORENO DOS SANTOS
PAMELA DE OLIVEIRA PAIVA NUNES

**OS BENEFÍCIOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR
DE CRIANÇAS**

RECIFE/2025

EMMANUELLE IRISMA FERREIRA DA SILVA
LARISSA KARINE MORENO DOS SANTOS
PAMELA DE OLIVEIRA PAIVA NUNES

OS BENEFÍCIOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física. Professor Orientador: Prof.^a Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2025

EMMANUELLE IRISMA FERREIRA DA SILVA
LARISSA KARINE MORENO DOS SANTOS
PAMELA DE OLIVEIRA PAIVA NUNES

OS BENEFÍCIOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS.

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me.

Professor Juan Carlos Freire

Prof.º Ma.

Professor(a) Jessica Gomes Goncalves

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Desenvolvimento motor.....	10
2.2 Fases do desenvolvimento motor.....	10
2.3 Importância e fatores que influenciam o desenvolvimento motor.....	11
2.4 A educação física e seu papel no desenvolvimento motor.....	11
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	12,13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14...22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22,23
6 REFERÊNCIAS.....	24...26

OS BENEFÍCIOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Emmanuelle Irisma Ferreira da Silva

Larissa Karine Moreno dos Santos

Pamela de Oliveira Paiva Nunes

Me. Juan Carlos Freire

Resumo: O presente estudo tem como finalidade investigar o impacto da educação física nas escolas sobre o desenvolvimento infantil, ressaltando a relevância dessa disciplina para a promoção da saúde física, aprimoramento das habilidades motoras, coordenação e bem-estar emocional dos alunos. Através de uma revisão da literatura, serão explorados os benefícios da prática regular de atividades físicas e esportivas no ambiente escolar, assim como a integração da educação física com outras disciplinas, fomentando uma abordagem interdisciplinar e abrangente no processo educativo. Além disso, o trabalho abordará os desafios e as oportunidades para aprimorar a qualidade do ensino de educação física nas instituições escolares, com o objetivo de contribuir para a formação de indivíduos mais saudáveis, ativos e conscientes da importância de cuidar do corpo.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Desenvolvimento motor; Crianças

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral de crianças, englobando aspectos físicos, mentais e sociais. Segundo Darido (2004), a prática regular de atividades físicas contribui significativamente para a formação de hábitos saudáveis, além de promover o bem-estar geral dos estudantes. Além disso, a Educação Física proporciona oportunidades para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e afetivas, essenciais para o crescimento equilibrado dos jovens (Guedes; Guedes, 1995). É na infância que começamos a ter o controle das nossas habilidades físicas fundamentais, porém essas habilidades não são refinadas e a Educação Física Escolar vai entrar com meios para que a criança descubra e desenvolva suas habilidades.

A influência ambiental no processo desenvolvimental, tais como programas de atividade física e aulas de educação física, tem sido fortemente indicada por diversos estudiosos. (Gallahue; Donnelly, 2008) Ao executar movimentos, uma criança observa o ambiente, estabelece uma meta, elabora um plano de ação para realizar essa meta, faz a verificação experimental de seu plano (através da execução motora), avalia o resultado e decide sobre correções no plano ou sobre a formulação de novos planos, começando então um novo ciclo (Tani et al., 1988).

Segundo Freire (2007), também ressalta que a educação física escolar é um passo importante para o conhecimento de uma criança e para o seu desenvolvimento motor, não sendo auxiliar de outras matérias, e diz ainda que, os jogos e as brincadeiras podem ser muito importantes para o desenvolvimento motor e geral de uma criança.

As aulas de Educação Física escolar desempenham um papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças, promovendo a aquisição e aprimoramento de habilidades motoras essenciais. Estudos recentes destacam que a prática regular de atividades físicas estruturadas no ambiente escolar contribui significativamente para a coordenação motora, equilíbrio e lateralidade dos alunos.

Pesquisa do Esportivo (2022), evidenciou que crianças que participam de aulas ministradas por professores especializados apresentam melhor desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais em comparação àquelas cujas atividades são conduzidas por professores generalistas.

Além disso, a Educação Física escolar não apenas aprimora as capacidades motoras, mas também influencia positivamente o crescimento físico e neurológico das

crianças. Atividades físicas regulares fortalecem os ossos e músculos, melhoram a postura e estimulam conexões cerebrais que favorecem a cognição, o aprendizado e a memória.

Conforme destacado por Martins, Martinez e Guerine (2022), a prática de atividades físicas na infância é essencial para o desenvolvimento motor e da lateralidade, sendo as aulas de Educação Física um dos principais espaços para o desenvolvimento dessas capacidades necessárias ao longo da vida

É importante ressaltar que a Educação Física escolar desempenha um papel crucial na prevenção de atrasos no desenvolvimento motor e na promoção de um estilo de vida ativo e saudável desde a infância. A participação em atividades físicas estruturadas ajuda a identificar e intervir precocemente em possíveis dificuldades motoras, além de prevenir problemas como obesidade infantil e doenças associadas ao sedentarismo. O Ministério da Saúde enfatiza que a Educação Física contribui significativamente para a saúde e o desenvolvimento pessoal dos estudantes, indo além da prática de atividades físicas ao promover também habilidades sociais e cognitivas

Nos últimos anos, a importância da Educação Física Escolar tem sido amplamente reconhecida, não apenas como uma disciplina que promove a saúde física, mas também como um meio de fomentar a socialização, a cooperação e o trabalho em equipe entre os alunos (Gallardo, 2013). A importância deste assunto se manifesta na necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre seu impacto na vida dos alunos, visando entender como essas atividades podem afetar de maneira positiva diversos aspectos do desenvolvimento infantil e juvenil.

As evidências no âmbito da motricidade têm proporcionado aos profissionais da educação e da saúde conhecimentos valiosos para identificar características atípicas e intervir de forma técnica e profissional, utilizando os métodos e estratégias adequados para cada situação (PAYNE et al., 2007). É através dessa aprendizagem que as crianças desenvolvem o controle sobre seus corpos em diferentes contextos, o que é fundamental para suas habilidades motoras gerais.

Para Silva (2022), é importante proporcionar à criança práticas e instrumentos que estimulem o seu movimento, através da exploração, manipulação, curiosidade, interação com o meio, percepção de seu corpo e de suas possibilidades de movimento, ações essas que refletem e contribuem de forma significativa no desenvolvimento infantil. Assim, quanto maior forem as experiências no qual as crianças vivenciam, maior crescimento de capacidades e habilidades motoras,

cognitivas e sociais serão evidenciadas ao longo do processo de crescimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor refere-se ao processo pelo qual as crianças adquirem e aprimoram as habilidades físicas necessárias para interagir com o ambiente ao seu redor. Isso inclui a coordenação motora, o equilíbrio, a força, a flexibilidade e a velocidade (Gallahue & Ozmun, 2006).

Na infância, o desenvolvimento motor envolve a aquisição de diversas habilidades que permitem à criança controlar seu corpo em diferentes posturas, deslocar-se de maneira variada e manipular objetos e instrumentos com precisão (FIMINO et al., 2020). Com a progressiva inibição dos reflexos primitivos, novas capacidades cognitivas, sociais, físicas e emocionais são desenvolvidas, marcando etapas importantes no crescimento infantil. Cada indivíduo segue um ritmo próprio nesse processo, sendo essencial que seu desenvolvimento ocorra dentro dos padrões esperados para sua faixa etária, sem desvios significativos (BORGES et al., 2020).

2.2 Fases do Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor ocorre em diferentes fases, desde a infância até a adolescência. Gallahue divide esse desenvolvimento nas seguintes fases:

1. Fase Reflexiva (0-1 ano): Nesta fase, os bebês desenvolvem reflexos naturais que são importantes para a sobrevivência e o desenvolvimento motor inicial.
2. Fase Rudimentar (1-2 anos): Nesta fase, as crianças começam a desenvolver habilidades motoras básicas, como sentar, engatinhar e caminhar.
3. Fase Fundamental (2-7 anos): As crianças aprimoram habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, jogar.
4. Fase Especializada (7 anos em diante): Nesta fase, os indivíduos desenvolvem habilidades motoras específicas e refinadas, como esportes e atividades físicas complexas.

2.3 Importância e Fatores que influenciam o Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor é fundamental para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. Ele influencia a autoestima e a confiança (Hill, 2010); Afeta a capacidade de aprender e se concentrar (Piek et al., 2008); É essencial para a participação em atividades físicas e esportes (Gallahue & Ozmun, 2006); Contribui para a saúde física e mental (World Health Organization, 2018).

Alguns fatores que podem influenciar o Desenvolvimento Motor são: Genética (Gallahue & Ozmun, 2006); Ambiente (Brazelton & Cramer, 1990); Nutrição (World Health Organization, 2018); Saúde (Hill, 2010); Estimulação sensorial (Piek et al., 2008).

2.4 A Educação Física e seu papel no desenvolvimento motor

A educação Física tem um papel fundamental para o desenvolvimento de crianças no âmbito escolar, não é apenas a promoção de atividade física, mas também o aprendizado de habilidades motoras, cognitivas e sociais.

Halverson (1966), Godfrey & Kephart (1969) afirmaram a importância de se conhecer as características dos movimentos que compõem as habilidades básicas ou movimentos fundamentais, para uma contribuição mais efetiva do desenvolvimento motor do escolar. Assim, os movimentos fundamentais como andar, correr, saltar, arremessar, chutar, rebater, quicar, apresentam uma sequência de desenvolvimento caracterizada por um aumento da eficiência biomecânica e incorporação de novos elementos à estrutura do movimento (Seefeldt, 1980).

Ainda que a obtenção dos movimentos essenciais na idade escolar possa parecer em quantidade excessivamente de maneira natural, se torna extenso o número de indivíduos que não alcança o padrão maduro nas habilidades básicas, o que irá trazer sérias dificuldades para a obtenção das habilidades específicas. Pondo a educação do movimento como plano principal da Educação Física Escolar, o entendimento das características básicas que compõem o padrão de movimento é de essencial relevância. Gallahue e Ozmun (2001) ainda afirmam que desde criança quando jovem e adulto estamos envolvidos no processo de aprendizagem por toda vida.

Para Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) o desenvolvimento motor ao longo do tempo pode ser explicado por meio de uma ampulheta, onde é examinada a progressão sequencial das habilidades dos movimentos durante toda a vida. Este modelo é separado em fases do desenvolvimento motor e entendido por diferentes estágios, sendo elas, fase do movimento reflexo, fase do movimento rudimentar, fase

do movimento fundamental e fase do movimento especializado.



3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi elaborado por meio de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade. A vantagem desse método é permitir investigar utilizando uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente nas fontes encontradas.

Já os estudos de Lakatos e Marconi (2003, p.183) esclarecem que a pesquisa bibliográfica tem como finalidade,

[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Para as autoras acima citadas, esse tipo de não se configura como uma mera repetição ou cópia do que já foi escrito ou dito sobre determinados temas ou assuntos,

mas tem o caráter de propiciar o exame de um determinado tema sob óticas diferentes, outro enfoque ou abordagem, dos que até o momento foram feitas.

Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 08) afirmam que “a importância da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de se buscar novas descobertas a partir de conhecimentos já elaborados e produzidos”. E reiteram esclarecedoramente que “... isso se dá ao passo que a pesquisa bibliográfica se coloca como impulsionadora do aprendizado, do amadurecimento, considerando em suas dimensões, os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento”.

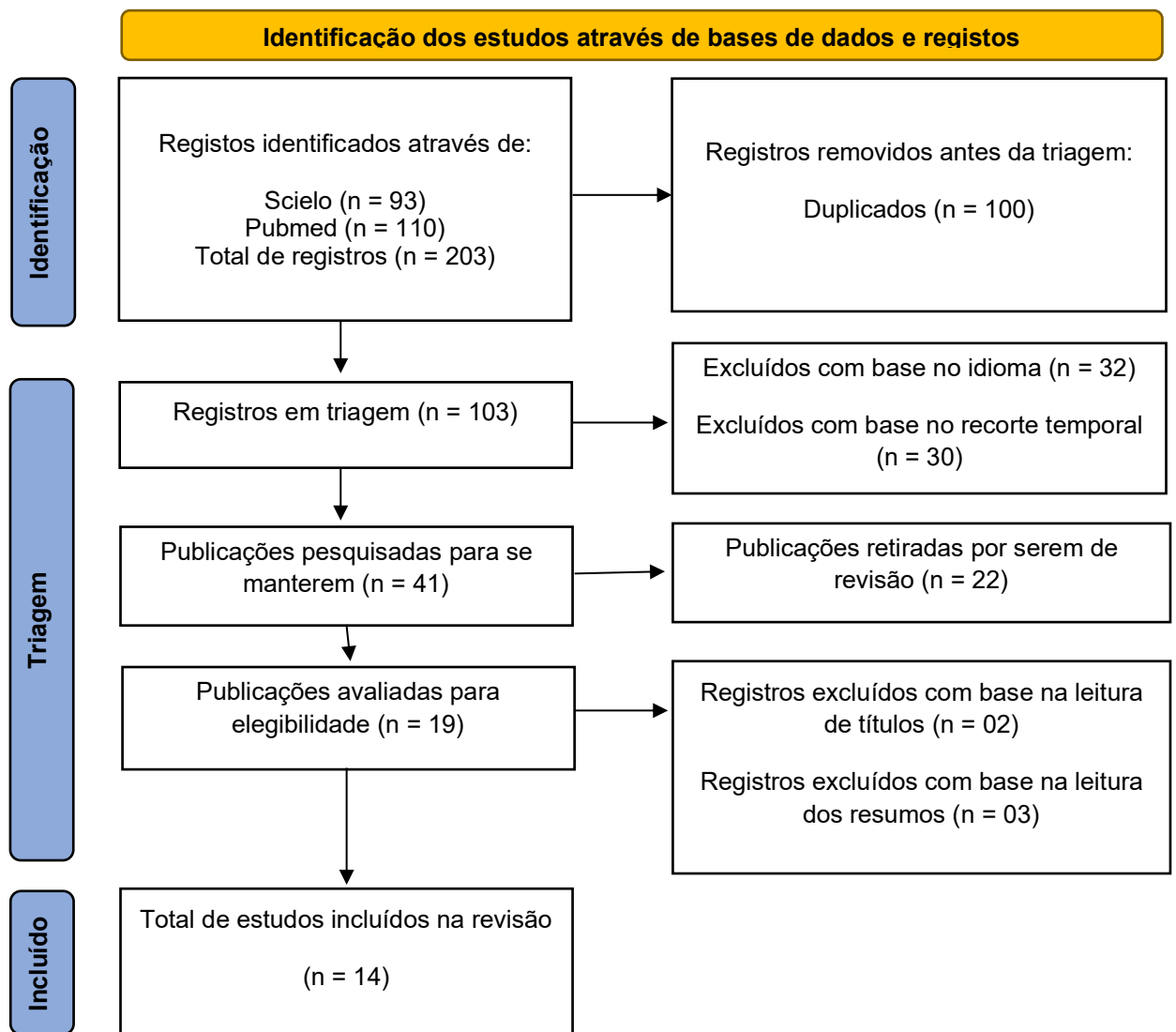
A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos SCIELO e PUBMED, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científicos, dando continuidade as buscando em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: autismo, artes marciais e jiu-jitsu, onde serão utilizados, os operadores lógicos AND, OR para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Fizemos a análise do material bibliográfico utilizado nos resultados, selecionando apenas os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: 1 Artigos publicados no período de 2010 até 2024; 2. Em língua portuguesa/inglesa; 3 Artigos originais; 4 Artigos completos e disponíveis nas bases de dados. Já os critérios de exclusão serão: 1. Artigos que estiverem fora do recorte temporal; 2. Que não tiverem relação direta com o tema pesquisado; 3. Artigos incompletos.

A etapa de coleta de dados será realizada em três níveis, sendo eles:

1. Leitura exploratória e flutuante do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho);
 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e,
 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico.
- Em seguida foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Moura; Santos (2024)	Crescimento e a aprendizagem dos educandos nessa faixa etária. O objetivo deste estudo foi analisar a coordenação motora de crianças da educação infantil com e sem aulas de educação física.	Experimental	Crianças (05 anos)	Promoção do desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças.	Inferir que o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil é de suma importância para o aprimoramento da coordenação motora das crianças.
Redondo (2025)	Explorar a importância da interdisciplinaridade da Educação Física e da Educação Artística no desenvolvimento e aprendizagem da criança.	Experimental	Crianças (05 anos)	Desenvolvimento e aprendizagem.	permitiram identificar estratégias pedagógicas que integram eficazmente a Educação Física e a Educação Artística, criando um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento das competências cognitivas, motoras e socioemocionais das crianças.
Farias, N.C (2024)	Avaliar o desenvolvimento motor das crianças.	Experimental	Crianças (05 anos)	Desenvolvimento motor	A continuidade do uso da metodologia da caravana pode favorecer o desenvolvimento motor infantil, pois ela traz intencionalidade nas atividades, apoiando o planejamento de professores.

Pedrosa Ramos Browne (2024)	Analisar os efeitos de uma intervenção com o jogo Just Dance sobre as funções executivas e o desempenho motor de crianças em idade escolar.	Experimental	Crianças de 7 a 9 anos	Desempenho motor	uma intervenção de base escolar de oito semanas com Just Dance foi eficaz para melhorar a flexibilidade cognitiva das crianças, mas não teve impacto significativo no controle inibitório ou no desempenho motor.
Silva; Basbanera (2022)	Analisar a influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil.	Exploratória e descritiva	Crianças até 05 anos	Desenvolvimento motor	A educação física é benéfica na vida da criança quando trabalhada de forma correta e planejada, possibilitando a vivência corporal por meio de brincadeiras.
Silva (2022)	Averiguar as influências da iniciação esportiva do voleibol no desenvolvimento motor de crianças.	Experimental	Crianças de 7 – 12 anos	Desenvolvimento motor	Averiguou-se a importância dos diferentes métodos de treinamento, sendo eles: analítico-parcial, global e misto, para assim, elucidar que a prática esportiva desde a infância é de extrema relevância para o desenvolvimento motor de crianças.
Motinho (2023)	Focalizar a importância desse desenvolvimento no âmbito do Ensino de Educação Física.	Experimental	Crianças de 7 a 11 anos	Desenvolvimento motor	A ausência de correlações significativas entre diferentes testes indica a necessidade de uma abordagem mais abrangente na avaliação do desenvolvimento motor, reforçando a complexidade desse fenômeno.

Lima; Santos; Brito (2021)	Analisar o desenvolvimento motor correlacionando-o com a Educação Física Adaptada a Inclusão.	Experimental	Crianças pré escolares	Desenvolvimento motor	O desenvolvimento motor em cada momento da vida da criança é contínuo e modificado conforme o meio em que a criança está inserida e por esta razão as aulas de Educação Física escolar.
Marinho (2024)	Verificar os efeitos de oito semanas de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de escolares do 1º ano do ensino fundamental I.	Experimental	Crianças entre 3 e 7 anos	Desenvolvimento motor	A intervenção proposta aos escolares proporcionou melhora no desenvolvimento motor, principalmente na motricidade global e no equilíbrio, indicando assim que as atividades psicomotoras são essenciais para este fim.
Barreto et al (2024)	Avaliar o impacto de aulas diárias de Educação Física para a competência motora de crianças.	Quantitativo	Crianças de 05 e 06 anos	Desenvolvimento motor	As aulas diárias de Educação Física possuem um impacto significativo ao promover a participação das crianças em atividades motoras, repercutindo no desenvolvimento psicomotor.
Xavier, Uriati, Gomes, Marinho (2021)	Verificar os efeitos da prática sistemática de futebol no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais a partir de um delineamento quase experimental, com intervenção	Experimental	Crianças de 07 anos	Desenvolvimento e habilidades motoras	Os resultados deste estudo não permitem generalização para os estudos de corte transversal que investigaram a influência da prática de atividades esportivas/especializadas no desenvolvimento nas HMFs. Ou seja, não é possível garantir que não houve efeito de seleção nos estudos citados.

Turíbio (2023)	Compreender como podemos promover o desenvolvimento motor através do brincar e jogar, em contexto de creche e jardim de infância.	Experimental	Crianças no pré escolar	Desenvolvimento motor	É de salientar que este estudo permite compreender a importância do desenvolvimento motor nas crianças, aliando-o ao jogo e à brincadeira
Coimbra (2024)	Criar um jogo de tabuleiro, onde os participantes reproduzissem atividades físicas de acordo com as diretrizes curriculares para a idade dos praticantes, validando o tabuleiro desenvolvido no estudo, bem como as atividades descritas no seu contexto de jogabilidade.	Pesquisa ação	Crianças de 10 a 12 anos	Avaliação motora/cognitiva	Os resultados apontam que a experiência com o jogo foi, em sua maioria, positiva e bem recebida. No entanto, a análise das respostas sugere que há espaço para ajustes em algumas atividades para otimizar ainda mais o engajamento e a efetividade do jogo como ferramenta educativa.
Spindola (2021)	Analisar a importância da educação física para o desenvolvimento psicomotor das crianças de 5 a 10 anos da primeira fase do ensino fundamental.	Experimental	Crianças de 05 a 10 anos	Desenvolvimento psicomotor	A Educação Física escolar é uma disciplina multifacetada que possibilita diversas experiências, vivências e oportunidades para os alunos, nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais, portanto a mesma pode servir como ferramenta importante para o desenvolvimento global das crianças, consequentemente acontecendo uma mudança social.

Dentre os artigos abordados foi observado quanto o desenvolvimento motor e psicomotor das crianças escolares, de preferência na educação infantil, pois, quando há educação física, há melhoras significativas nas habilidades motoras grossas e finas, sugerindo que intervenções planejadas e lúdicas na primeira infância são eficazes para promover o desenvolvimento motor.

Esse tipo de abordagem é essencial, considerando que o período dos 0 aos 6 anos é crítico para o desenvolvimento psicomotor. Além disso, a pesquisa traz à tona a importância de ações intersetoriais e itinerantes, que podem alcançar públicos diversos e com pouco acesso a atividades motoras estruturadas.

A educação física na infância é um campo em constante expansão, sendo reconhecida não apenas pelo papel no desenvolvimento motor, mas também por suas contribuições cognitivas, sociais e afetivas. Os estudos analisados revelam que, desde a educação infantil, a prática corporal planejada e sistematizada é essencial. Um exemplo claro disso é o através de um estudo experimental com crianças demonstrou avanços expressivos após a intervenção houve um melhor aperfeiçoamento da motricidade fina, global e equilíbrio, enquanto que a organização temporal e espacial embora tenha tido uma melhora a escala motora ainda ficou abaixo do esperado para a idade cronológica dos escolares. (Redondo, 2025).

Complementando essa perspectiva, outro estudo comparativo sobre a coordenação motora de crianças com e sem aulas de educação física revelou defasagens significativas no grupo que não teve acesso às aulas sistemáticas (Moura e Santos, 2024). Esse achado reforça a necessidade de políticas públicas que garantam o direito à educação física desde os primeiros anos escolares, com professores especializados e conteúdos planejados. A correlação entre ausência de estímulo motor e atrasos no desenvolvimento psicomotor aparece como um alerta para escolas e gestores da educação infantil.

Ao passo que os dois primeiros estudos abordam intervenções voltadas ao desenvolvimento motor na infância, os outros dois artigos expandem a discussão para o ensino fundamental, enfatizando o engajamento e a inovação metodológica. No estudo sobre aprendizagem voltada para o just dance e o jogo de tabuleiro onde é

visto que o envolvimento dos alunos cresce quando os conteúdos físicos são articulados com projetos interdisciplinares e concretos (*Pedrosa, 2024*). Essa abordagem permite o desenvolvimento de múltiplas habilidades, como criatividade, colaboração e resolução de problemas.

De forma similar, o artigo que propõe o uso dos jogos nas aulas de educação física aponta para um aumento significativo no engajamento dos alunos, especialmente daqueles que apresentavam baixa participação nas aulas tradicionais (*Coimbra, 2024*). A gamificação do movimento corporal e o uso de tecnologia, quando bem orientados, mostram-se eficazes não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para a motivação intrínseca dos estudantes e a construção de uma relação positiva com a atividade física.

Observa-se, portanto, um eixo comum entre os artigos: a valorização de uma educação física escolar que vai além da repetição de gestos motores, promovendo experiências significativas, lúdicas e inclusivas. Enquanto os primeiros estudos evidenciam a importância de garantir o acesso à atividade física planejada desde a infância, os dois últimos destacam que a qualidade das estratégias metodológicas é determinante para o sucesso pedagógico. A interligação entre essas abordagens sustenta uma prática educativa integral, conectada às necessidades reais dos alunos em diferentes fases do desenvolvimento.

O desenvolvimento motor infantil é uma dimensão essencial da formação global da criança, sendo fortemente influenciado pelas práticas de educação física escolar. O artigo sobre a influência da educação física no desenvolvimento motor na educação infantil destaca que, quando bem estruturada e conduzida por profissionais capacitados, a disciplina pode proporcionar ganhos significativos em aspectos como coordenação, equilíbrio e lateralidade. A pesquisa reforça a importância de iniciar precocemente estímulos motores, adaptados à faixa etária e ao nível de desenvolvimento dos alunos.

Complementando essa visão, o estudo sobre a iniciação esportiva no voleibol para crianças de 7 a 12 anos mostra que o ensino de esportes coletivos também pode contribuir amplamente para o aprimoramento motor, desde que respeite as fases do desenvolvimento infantil (*Lima, 2021*). A abordagem enfatiza não apenas os benefícios físicos, mas também o estímulo à cooperação, à disciplina e à socialização, sendo um instrumento valioso para a formação integral dos alunos. A introdução ao

esporte de maneira lúdica e progressiva aparece como um diferencial para evitar a especialização precoce.

De forma convergente, o artigo que avalia o crescimento e aprendizagem de crianças do ensino fundamental no contexto das aulas de educação física amplia essa discussão ao evidenciar que a prática sistematizada contribui diretamente para o desenvolvimento motor e cognitivo (*Silva; Basbanera. 2022*). O estudo aponta para uma relação direta entre a frequência e a qualidade das aulas e o desempenho motor dos alunos, reforçando a necessidade de continuidade e planejamento pedagógico ao longo da trajetória escolar.

A perspectiva da inclusão também é contemplada na análise sistemática sobre educação física adaptada, que discute os impactos da prática inclusiva no desenvolvimento motor de crianças com deficiência (*Lima, 2021*). O artigo evidencia que, quando bem planejada, a educação física adaptada não apenas promove o desenvolvimento motor, mas também favorece a autoestima, a autonomia e a integração social dos alunos com deficiência. A inclusão, nesse sentido, deixa de ser apenas um direito legal e passa a ser uma estratégia pedagógica que enriquece o ambiente escolar para todos.

Ainda nesse eixo, o estudo sobre o impacto do futsal no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental reforça o papel dos esportes coletivos na construção de habilidades motoras como agilidade, coordenação e velocidade (*Castro, 2021*). O futsal, por suas características dinâmicas, exige e desenvolve múltiplas habilidades, sendo apontado como um esporte eficaz para o aprimoramento motor, especialmente quando associado a práticas pedagógicas lúdicas e inclusivas.

Com isso, ao relacionar os artigos é visto que os autores demonstram que a educação física, quando tratada como componente essencial do currículo e planejada com base nas necessidades e potencialidades dos alunos, exerce influência decisiva no desenvolvimento motor infantil. Seja por meio da iniciação esportiva, das práticas inclusivas ou da atuação desde a educação infantil, o movimento corporal orientado contribui de forma ampla para o crescimento físico, emocional e social das crianças (*Marinho, 2024*). Os estudos reforçam, portanto, a urgência de valorizar a educação física como parte fundamental da formação humana e da promoção da saúde e bem-estar na infância.

Coimbra (2024), ao criar um jogo de tabuleiro voltado para o desenvolvimento motor, observou que a experiência com o jogo foi, em sua maioria, positiva e bem recebida pelos participantes. No entanto, a análise das respostas evidenciou a necessidade de ajustes em algumas atividades, a fim de otimizar o engajamento e a efetividade do jogo como ferramenta educativa. Essa perspectiva dialoga com as considerações de Turíbio (2023), que destaca a relevância do brincar e do jogar no contexto da creche e da educação infantil como estratégias fundamentais para promover o desenvolvimento motor. Ao compreender a importância da ludicidade nesse processo, o estudo de Turíbio reforça a ideia de que jogos e brincadeiras são recursos valiosos no desenvolvimento das crianças, complementando a proposta de Coimbra ao evidenciar a necessidade de constante adaptação e reflexão sobre as práticas pedagógicas lúdicas.

O estudo de Barreto et al. (2024) evidencia que, a obtenção de aulas diárias de educação voltada para o desenvolvimento motor em seu estudo representa um avanço importante para a valorização da área. Contudo, os autores destacam que a prática ainda enfrenta entraves significativos, como a ausência de infraestrutura adequada e materiais pedagógicos apropriados, além de lacunas na formação inicial dos docentes, especialmente no que diz respeito às especificidades do desenvolvimento infantil.

Dessa forma, a articulação entre os estudos aponta para a urgência de políticas públicas que promovam a valorização do professor de Educação Física desde a Educação Infantil, com investimentos em formação específica, infraestrutura e planejamento pedagógico. Além disso, torna-se necessário o fortalecimento do papel da gestão escolar no reconhecimento da Educação Física como componente curricular essencial para o desenvolvimento integral das crianças.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As aulas de Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental são essenciais para o desenvolvimento motor das crianças, promovendo não apenas o domínio de habilidades corporais básicas, como correr, pular e arremessar, mas também favorecendo o equilíbrio, a coordenação e a consciência corporal. Os artigos analisados destacam que, quando bem conduzidas,

essas aulas contribuem diretamente para o amadurecimento das funções psicomotoras, que são fundamentais para outras aprendizagens escolares, como a escrita e a leitura. Isso evidencia que o movimento é uma linguagem própria da infância, que precisa ser respeitada e estimulada no ambiente escolar.

Além dos benefícios motores, os estudos reforçam que a prática da Educação Física contribui significativamente para o desenvolvimento socioemocional das crianças. A interação com os colegas, o respeito às regras e o trabalho em grupo são habilidades constantemente trabalhadas nas aulas, o que favorece a socialização e a construção de valores como empatia, cooperação e respeito. Esses aspectos são fundamentais para o desenvolvimento integral do aluno, indo além da dimensão corporal e abrangendo também aspectos afetivos e cognitivos.

Entretanto, os artigos também revelam que esses benefícios só são plenamente alcançados quando o professor de Educação Física possui formação adequada para atuar com a faixa etária infantil, além de contar com infraestrutura mínima e apoio pedagógico. A falta de espaços apropriados, materiais pedagógicos e reconhecimento da importância da disciplina ainda são entraves enfrentados por muitos profissionais, como evidenciado nos contextos. A superação dessas barreiras passa pela valorização da disciplina dentro da escola e pela oferta de formação continuada que contemple as especificidades do desenvolvimento infantil.

Contudo, as aulas de Educação Física têm um papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças, sendo uma ferramenta potente para a promoção da saúde, do bem-estar e da aprendizagem global. Reconhecer sua importância desde os primeiros anos escolares é um passo essencial para garantir uma educação de qualidade e voltada para a formação integral do ser humano. Portanto, é necessário que políticas públicas e gestões escolares invistam na valorização da área, proporcionando condições adequadas para que os professores possam exercer plenamente seu papel educativo.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física; Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRAZELTON, T. B., & Cramer, B. G. (1990). The earliest relationship: Parents, infants, and the drama of early attachment. Addison-Wesley.

DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física . Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, Brasil, v. 18, n. 1, p. 61–80, 2004.

FREIRE, P. Educação e mudança. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento motor: bebês, adolescentes e adultos. 7.ed. São Paulo: Phorte, 2013.

GALLAHUE D, Donnelly FC. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. São Paulo: Phorte; 2008.

GALLAHUE, D. L., & Ozmun, J. C. (2006). Understanding motor development: Infants, children, adolescents, adults. McGraw-Hill.

GALLAHUE DL, Ozmun JC. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Ed. Phorte;2005

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001, 641p

GALLARDO, J.S.P. (org.) Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. 2. ed. – Rio de Janeiro: 2005

GODFREY, B.; KEPHART, N. Movement patterns and motor education. New York, Appleton-Century, 1969.

GUEDES, Dartagnan Pinto, GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Exercício físico na promoção da saúde. Londrina: Midiograf, 1995

HALVERSON, L. Development of motor patterns in young children. *Quest*, v.6, p.44-53, 1966. The young child. The significance of the young child's motor development. Washington, National Association for the Education of Young Children, 1971.

HANDS, B. (2008). Changes in Motor Skill and Fitness Measures Among Children With High and Low Motor Competence: A FiveYear Longitudinal Study. *Sports Medicine Australia*.

HILL, H. (2010). The impact of motor skills on self-esteem in children. *Journal of Sports Science and Medicine*, 9(3), 347-354.

Human motor behavior: a systems approach. Hiroshima, 1979. Master Thesis - Hiroshima University, 1979. TANI, G. et alii. Educação física escolar: fundamentos para uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo, EPU/EDUSP, 1988.

KUNZ, Eleonor. Transformação Didático-Pedagógico do Esporte – 6ª edição – Ijuí: Unijuí, 2004

MALINA, R. M., Bouchard, C., & Bar-Or, O. (2004). Growth, Maturation and Physical Activity (2nd ed.). Champaign, IL: Human Kinetics

PAYNE, V. G., Isaacs, L. D., & Taranto, G. (2007). Desenvolvimento motor humano: Uma abordagem vitalícia (6th ed.). Guanabara Koogan

PIEK, J. P., Dawson, L., Smith, L. M., & Gasson, N. (2008). The role of early motor experiences in the development of motor skills in children. *Journal of Science and Medicine in Sport*, 11(5), 441-446.

SEEFELDT, V Developmental motor patterns: implications for elementary school physical education. Im NADEAU, C.H. et alii, eds. Psychology of motor behavior and sport. Champaign, IL, Human Kinetics, 1980.

SILVA, Fabio José Antonio da. A importância do desenvolvimento motor na

Educação Infantil. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 31, 23 de agosto de 2022.

SILVA, E. V. A. DA . et al.. Programa de intervenção motora para escolares com indicativo de transtorno do desenvolvimento da coordenação - TDC. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 17, n. 1, p. 137–150, jan. 2011.

World Health Organization. (2018). Physical activity. Retrieved from (link unavailable)

7. AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos ter dado sabedoria e persistência, para chegar até aqui.

Ao nosso orientador Juan Carlos Freire, que nos forneceu ensinamentos e compartilhou experiências para que com isso conseguíssemos concluir nosso

projeto final.

Aos nossos familiares que durante todo o processo foram nossas fortalezas, agradecemos por tanto e por serem nossos espelhos, sem vocês não teríamos conseguido.